

## FUNCIONAMENTO NORMALIZADO

# Porto de Vitória cria novo turno e garante operação 24 horas

**Alfândega assegura que problema da falta de pessoal foi resolvido para atendimento**

✦ RITA BRIDI  
rbridi@redgazeta.com.br

O Porto de Vitória, a exemplo de outros terminais do país, está funcionando 24 horas. E, desde a implantação da nova sistemática de operação iniciada no último dia 24, foram feitas as adequações necessárias para evitar problemas. O tempo médio de espera dos navios que estão fundeados na barra é de dois dias.

O diretor de Infraestrutura e Operações da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), Hugo José Amboss, explicou que o problema inicial – que seria a falta de pessoal para o funcionamento 24 horas – foi resolvido pela Alfândega, com a criação de mais um turno de trabalho. “Para nosso porto não está havendo problema”, enfatizou Amboss.

A medida adotada pela Secretaria Especial de Portos (SEP) objetivou aumentar a eficiência dos terminais portuários levando à redução dos custos operacionais, que são considerados altos em todos os portos brasileiros.



Navios ficam em média dois dias fundeados antes de terem cargas operadas

Cada terminal portuário, lembra o diretor da Codesa, teve que efetuar uma verificação do que não estava funcionando para fazer as adequações.

No Porto de Vitória, por conta da pouca profundidade do canal de navegação – a obra da dragagem em curso só terminará no final do ano –, as embarcações maiores ainda dependem da altura da maré para entrar ou sair de lá. Essa questão, entretanto, não chega a atrapalhar as operações portuárias, garante

## MOVIMENTAÇÃO

# 8

milhões

É o volume de cargas movimentado anualmente no Porto de Vitória

GABRIEL LORDÉLLO - 10/10/2008

ampliação e modernização do cais de Vitória – a inauguração está prevista para o começo de junho – a capacidade de movimentação de cargas será elevada para cerca de 11 milhões de toneladas por ano. O quadro vai melhorar, explica Amboss, no final deste ano com a conclusão da obra de dragagem, que está em curso.

Com a dragagem de aprofundamento, o Porto de Vitória passará a ter profundidade de 14m e calado de 12,5m, possibilitando a operação com navios de até 244m de comprimento. Os gargalos acabarão. Fica faltando a solução para o acesso rodoviário ao porto por Vitória e também por Capuaba.

## ACESSOS

Hoje o acesso de caminhões ao Porto de Vitória tem restrição de quatro horas por dia. No horário das 7 às 9h e das 17 às 19h, quando o fluxo de veículos é maior, os caminhões que transportam cargas diversas não podem entrar e nem sair do porto. Quando a obra de ampliação do cais terminar e a capacidade atual de 400 mil toneladas passar para 2 mi-

## INTEGRAL



*“O Porto de Vitória está aberto 24 horas e todas as providências já foram adotadas”*

### HUGO JOSÉ AMBOSS

Diretor de Infraestrutura e Operações da Codesa

lhões de toneladas por ano, a situação se complicará ainda mais, admite Amboss. A construção dos acessos pelo Portal do Príncipe será feita pelo governo do Estado.

O governo federal já garantiu por meio do PAC o dinheiro para a implantação do Centro de Triagem de Caminhões no Entorno de Capuaba, informa o diretor da Codesa. O que está faltando é a Prefeitura de Vila Velha e o governo do Estado definirem a área que será destinada para implementação do projeto.

Amboss. “A maré é uma condicionante em qualquer porto”, sublinha.

## TONELADAS

O Porto de Vitória (Vitória e Capuaba) movimenta 8 milhões de toneladas de cargas por ano. Se forem consideradas também as cargas movimentadas em Barra do Riacho e uma parcela do Porto de Praia Mole, no complexo de Tubarão, o volume salta para 30 milhões de toneladas por ano.

Com o final da obra de